



CONTROLE IN VITRO DE *Sclerotinia sclerotiorum* PELO EMPREGO DE *Trichoderma* spp.

Deborah Christina Moraes Mesquita¹; Paulo Henrique Pereira Costa Muniz²; Carolina dos Santos Galvão²; Sueli Corrêa Marques Mello¹; Daniel Diego Costa Carvalho²

¹Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília, DF.

²Universidade Estadual de Goiás, UEG, Ipameri, GO, email: paulohenrique.muniz1@gmail.com

O controle biológico tem sido pesquisado como uma alternativa para controle do mofo branco na cultura do feijão comum. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a capacidade antagonista *in vitro* de *Trichoderma* spp. sobre *Sclerotinia sclerotiorum*. Um total de treze isolados de *Trichoderma* spp. foram avaliados em laboratório por meio de testes de cultura pareada e crescimento do patógeno na presença de metabólitos voláteis produzidos pelo antagonista. O teste com metabólitos voláteis consistiu na união de bases de placas contendo o antagonista recém colocado e o patógeno (3 dias de crescimento). As placas foram incubadas a 25°C e fotoperíodo de 12 h, de forma que as bases superiores fossem aquelas que continham o patógeno. Após cinco dias, mediu-se o diâmetro das colônias de *S. sclerotiorum*. Dentre os treze isolados de *Trichoderma* avaliados *in vitro*, o isolado CEN550 foi o que apresentou os melhores resultados nos testes com cultura pareada e metabólitos voláteis contra *S. sclerotiorum*, pois inibiu o crescimento do patógeno em 92% e 30%, respectivamente. O isolado CEN550 deverá ser avaliado em condições de campo.

Palavras-chave: controle biológico, metabólitos antifúngicos, mofo branco